

Secção Regional do Centro

# Relatório e Contas

2019







## **Relatório e Contas 2019**

Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho

Directivo Regional de 13 de Fevereiro de 2020

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Regional

do Centro de 29 de Fevereiro de 2020

Coimbra, 2020



LIGUE-SE À SRCENTRO



# índice

**nota inicial**\_\_\_\_\_7

## **A SAÚDE EM 2019**

A SAÚDE EM 2019\_\_\_\_\_11

## **A SRCENTRO**

APRESENTAÇÃO\_\_\_\_\_19

MISSÃO E VALORES\_\_\_\_\_21

ÓRGÃOS SOCIAIS\_\_\_\_\_25

ORGANIZAÇÃO INTERNA\_\_\_\_\_29

RECURSOS HUMANOS\_\_\_\_\_30

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

INTRODUÇÃO\_\_\_\_\_35

1 – CONTROLO DA QUALIDADE\_\_\_\_\_37

2 – PROXIMIDADE E VALORIZAÇÃO\_\_\_\_\_40

3 – FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO\_\_\_\_\_44

4 – APOIO TÉCNICO\_\_\_\_\_45

5 - COMUNICAÇÃO\_\_\_\_\_46

6 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS\_\_\_\_\_48

7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS\_\_\_\_\_49

8 – OUTRAS ACÇÕES \_\_\_\_\_50

NOTA FINAL\_\_\_\_\_54

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA\_\_\_\_\_59

NOTA FINAL\_\_\_\_\_67

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS\_\_\_\_\_69

ANEXOS\_\_\_\_\_75

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**\_\_\_\_\_105

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**\_\_\_\_\_109



# NOTA INICIAL

O ano de 2019 foi repleto de desafios para a Enfermagem e para os Enfermeiros. Estivemos, mais uma vez, à altura, conseguindo manter a seriedade, a ética e o compromisso com a sociedade, com o esforço e empenho dos Enfermeiros e da SRCentro foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais barreiras.

Mantemos os nossos esforços na defesa de maior dignidade para os enfermeiros, para os utentes e para o Serviço Nacional de Saúde. Apresentámos diversas propostas de melhoria e valorização da Enfermagem, bem como sugerimos a entrada em vigor de soluções que reforcem as garantias de melhores cuidados e com maior segurança para todos.

A SRCentro persiste no reconhecimento e necessidade do sentido de responsabilidade, elevação, assertividade e exigência na sua actividade enquanto regulador, porque só assim poderá servir os enfermeiros, os interesses gerais da profissão e a defesa do SNS.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança, qualidade, dedicação e profissionalismo no desempenho de um papel fundamental para a sustentabilidade do SNS e desenvolvimento do nosso País, factos, *per si* merecedores do justo reconhecimento da sociedade civil, entidades governamentais e parceiros internacionais.

Como disse Daniel Pink, são necessárias três coisas para sentir a motivação ao máximo: Autonomia, mestria e propósito. Autonomia de poder tomar decisões e fazer o melhor que sabemos, mestria tornada possível através da prática deliberada, orientada para o desenvolvimento e o propósito que é sentido quando fazemos aquilo em que acreditamos. E foi exactamente por estas três coisas que decidimos abraçar este projecto há quatro anos atrás. A corrente internacional Nursing Now, visa o empoderamento da profissão e essa é a nossa missão, o nosso foco. É tempo da travessia, senão ousarmos fazê-la ficaremos para sempre à margem de nós próprios.

É fundamental que o funcionamento da SRCentro permaneça com a mesma transparência e proximidade promovendo a qualidade da informação para os seus membros.

Uma nota especial de agradecimento, aos Órgãos Sociais que agora findaram o seu mandato, comissões e colaboradores da SRCentro que têm vindo a mostrar o seu profissionalismo, a sua competência e o seu envolvimento para a concretização deste projecto, que é de todos.

A SRCentro e os Enfermeiros devem agir sempre em plena conjugação de esforços pois a Ordem será tão forte quão fortes forem os seus membros. E este é o tempo de agir!

**Ricardo Correia de Matos**



# A SAÚDE EM 2019



# A SAÚDE EM 2019

Consagrado constitucionalmente, o direito à protecção da saúde é um bem de primordial relevância, transversal a toda a sociedade. A Saúde tem de ser um importante factor de integração e coesão social, mas também gerador de bem-estar e riqueza.

Em Portugal, a salvaguarda deste direito é realizada através do modelo Serviço Nacional de Saúde que assenta na universalidade da acessibilidade a cuidados de saúde de qualidade, ou seja, consagra o acesso de cuidados a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social.

Nos últimos anos são vários os factores que tem lançado novas exigências de resposta ao SNS, nomeadamente, as alterações demográficas em que verificamos um aumento do envelhecimento e a utilização exponencial dos recursos de saúde. Somos uma população cada vez mais fragilizada, com diferentes problemas de saúde, que advêm do aumento da esperança de vida. A capacitação e o envolvimento dos utentes no seu processo de saúde/ doença continua a ser uma prioridade que carece de efectiva mudança da politica de saúde, pois cada vez mais temos cidadãos informados e conhecedores dos seus direitos; o binómio cuidados hospitalares – cuidados domiciliários, evoluindo do local de prestação de cuidados no sentido do extravasamento dos “muros” hospitalares; a farmacogenética e o impacto da expansão da utilização das tecnologias de informação, quer como instrumento de organização e documentação, quer como recurso para aumentar a oferta de serviços. Apesar de continuar a ser um eixo prioritário de acção, a humanização dos serviços e a garantia da qualidade dos serviços de saúde com vista à aproximação ao cidadão, falta um

longo caminho a percorrer nas nossas instituições para este ser, efectivamente, o centro do Sistema.

Para melhor compreender o ocorrido no ano 2019, em termos da área da saúde em Portugal, utilizamos o relatório social do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde de 2018, onde se descreve de forma objectiva o panorama nacional do sector, e da Enfermagem em particular, que de seguida e de forma resumida apresentamos os tópicos mais relevantes do mesmo.

Em termos genéricos:

- O Ministério da Saúde (MS) é o segundo maior empregador da Administração Pública (27%);
- 135.401 Trabalhadores nas entidades do MS, dos quais 97,3% se encontravam afectos às entidades prestadoras de cuidados de saúde (primários e hospitalares) e, apenas cerca de 2,7%, aos serviços centrais de natureza técnica e administrativa, acréscimo de 2,6% face a 2017, sendo os enfermeiros o grupo profissional que deteve maior crescimento (+1.373);
- Na distribuição regional dos trabalhadores, as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte concentram mais de 70% dos profissionais, seguindo-se o Centro (19,1%), o Alentejo (4,9%) e o Algarve (4,5%);
- Os grupos profissionais com maior dimensão são os Enfermeiros (44.932; 33,2%), os Médicos (29.291; 21,6%) e os Assistentes operacionais (26.740; 19,7%). Os trabalhadores dos “corpos” especiais de saúde (Médicos, Enfermeiros, Técnicos Superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, Técnicos Superiores de saúde e Farmacêuticos), correspondem em 2018 a cerca de 62% dos profissionais;
- Os estabelecimentos hospitalares são o maior empregador do sistema (92.454; 68,3%), seguindo-se os trabalhadores da ARS (18,5%); nas ULS 10,6% e 2,7% nos serviços centrais;

- As entidades públicas empresariais (EPE) agregam, no seu todo, 73% dos trabalhadores, seguidas das entidades do sector público administrativo com 22% e as quatro entidades hospitalares em regime de parceria público – privado comportam 5%;
- No universo das entidades SPA e EPE, 59% dos membros revestem a forma de contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) e 41% consubstanciam contratos individuais de trabalho (CIT). No que diz respeito à modalidade de contrato, cerca de 91% por tempo indeterminado ou sem termo;
- A taxa de pessoal do sexo feminino global fixou-se nos 76,5%, superando a taxa global da Administração Pública de 60,2%;
- A média de idade por grupo profissional situa-se entre os 41 e os 50 anos;
- A estrutura habilitacional 64,3% têm curso superior no universo do MS e do SNS;
- A carga horária, com exceptuando os Médicos, é predominantemente as 35 horas semanais (74,2%);
- Em 2018 foram prestadas 13,1 milhões de horas suplementares, sendo o mais expressivo o nocturno (31,9% do total dessas horas), no diurno (27,8%) e em dias de descanso semanal obrigatório (19,6%);
- Dias de ausência ao trabalho no ano 2018 registaram-se mais de 3,9 milhões de dias de ausência ao trabalho por parte dos trabalhadores, sendo os principais motivos de absentismo a doença (46,7%) e a parentalidade (31,5%);
- Em 2018 aposentaram-se 881 trabalhadores;
- Em 2018 foram admitidos em regime de contrato definitivo 3.469 trabalhadores (264 CTFP e 3.205 CIT, por termo indeterminado e sem termo, respectivamente), sendo que 1.940 relações laborais precárias foram convertidas em relações laborais duradouras;

- Os encargos com pessoal no ano 2018 ascenderam a 4,06 mil milhões de euros, dos quais 25% em organismos integrados no sector público administrativo e 75% no sector empresarial do estado.

Especificamente no que à Enfermagem diz respeito:

- Foram admitidos 774 postos de trabalho de Enfermeiros no âmbito dos cuidados de saúde primários (CSP), com 10.957 candidatas e 10.654 admitidos, sendo autorizada a reserva de recrutamento constituída desse procedimento concursal, 156 postos de trabalho que ficaram vagos e cuja colocação ocorreu em 2019;

- As negociações colectivas de trabalho resultaram na alteração do regime da carreira especial de Enfermagem, bem como do regime da carreira de enfermagem, conforme Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27 de Maio;

- Existem 559 Enfermeiros estrangeiros no domínio da Saúde, representando 18% do total de trabalhadores estrangeiros;

- O rácio nacional de Enfermeiros (SNS) é de 4,4 Enfermeiros por 1000 habitantes em 2018;

- Existem 1,53 Enfermeiros por cada Médico;

- 51,8% dos Enfermeiros tem idades até 40 anos, sendo nesse universo 83,5% do sexo feminino;

No ano 2018, os Enfermeiros realizaram cerca de 3,2 milhões de horas suplementares, correspondendo a uma média de 115 horas por cada profissional, tendo em conta o número total de Enfermeiros das entidades EPE e SPA, constata-se que cerca de 65% realizou trabalho suplementar.

Em 2019 os enfermeiros continuaram a denunciar e a dar a “cara” por toda a população, por todos os utentes e profissionais de saúde! A conduta dos Enfermeiros tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses dos destinatários dos cuidados de Enfermagem e a dignidade da profissão. Os Enfermeiros, no cumprimento da sua deontologia profissional, não podem, nem devem ficar indiferentes aos cenários que diariamente assistem nos serviços do SNS, do sector privado e social.

Mas, os Enfermeiros estão onde têm que estar, ao lado das pessoas. O cidadão sabe e já teve provas que os Enfermeiros estão e são presentes!

Embora a temática das dotações seja recorrente, 2019 também foi marcado também foi marcado pela mesma temática. Numa política de proximidade e seriedade vários esforços tem sido levados a cabo junto da Tutela no sentido de implementar dotações seguras, sendo que a novidade deste novo ano foi a revisão do Regulamento das Dotações Seguras com a inclusão de dotações de especialistas para os diferentes contextos.

Mantem-se um desinvestimento no capital humano do SNS, que leva a um escoamento dos utentes que se dirigem aos serviços deste para o sector privado, ao abrigo dos protocolos estabelecidos com a Tutela. Tal situação faz emergir a questão do verdadeiro constrangimento no financiamento do SNS ao alocar verbas para o privado em vez de investir essas verbas no financiamento do SNS.

Acrescentar que, a nossa política de saúde coloca o foco na doença, no tratamento da doença, gastamos em Portugal mais de 80% dos recursos financeiros a combater a doença quando as guidelines internacionais apontam para a promoção da saúde e prevenção da doença. E este é o principal motivo que faz com que os Enfermeiros ocupem um lugar central nesses sistemas de saúde internacionais.

Ignorar tais factos é falhar às pessoas e demitirmo-nos dos nossos desígnios e dos compromissos assumidos com o País.





# A SRCentro



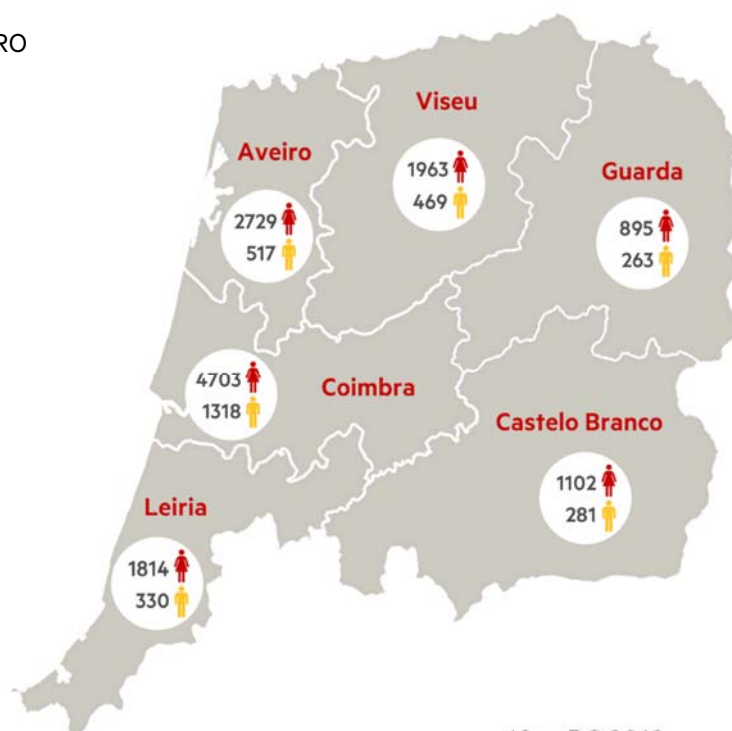
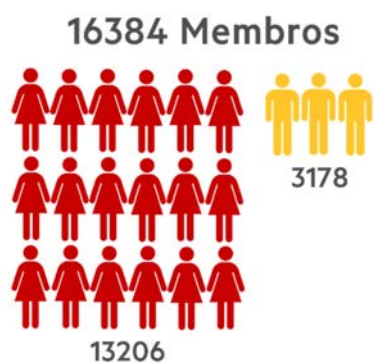
# APRESENTAÇÃO

A Ordem dos Enfermeiros foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

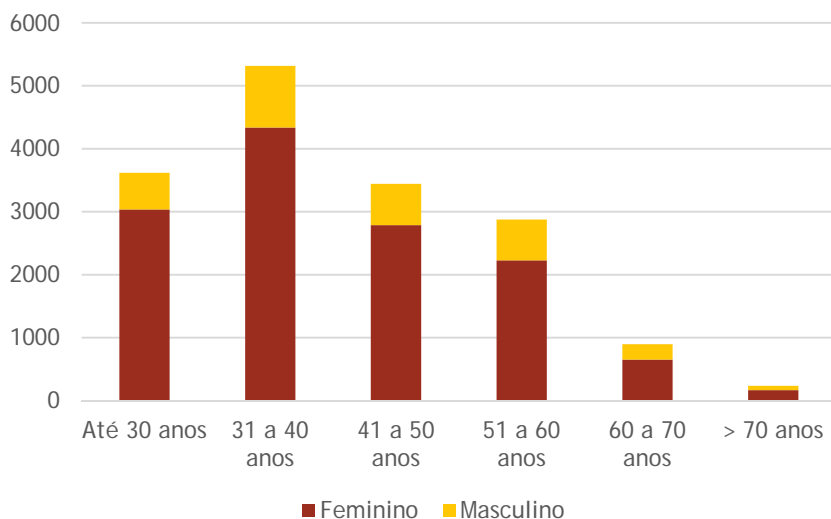
As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a autorregulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, nº 85, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros, desenvolve a sua actividade nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, ascendendo a 16.384 membros inscritos

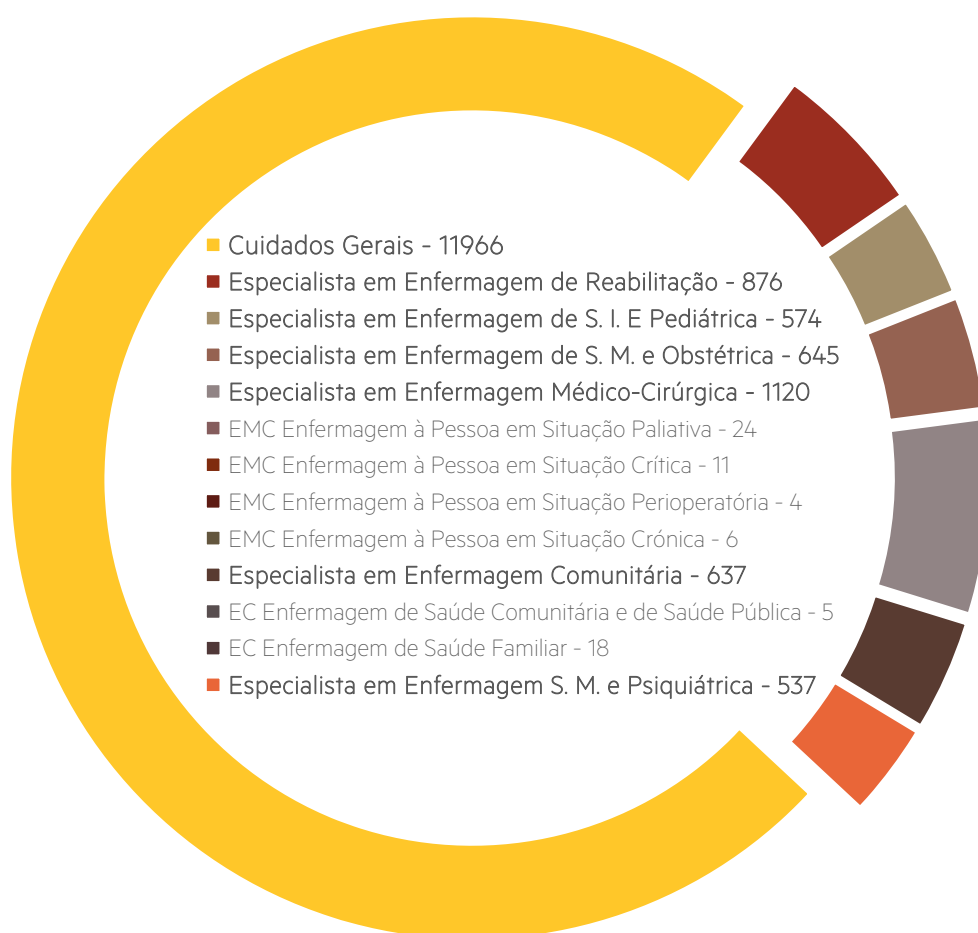
## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



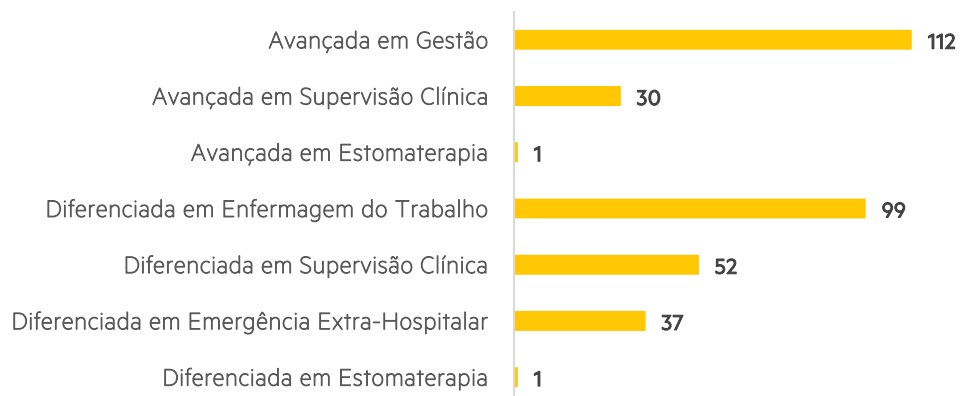
### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



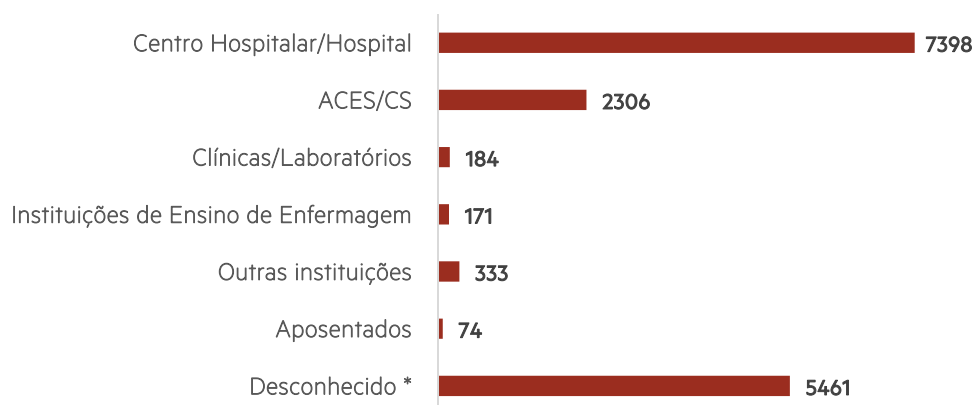
### DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



#### ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

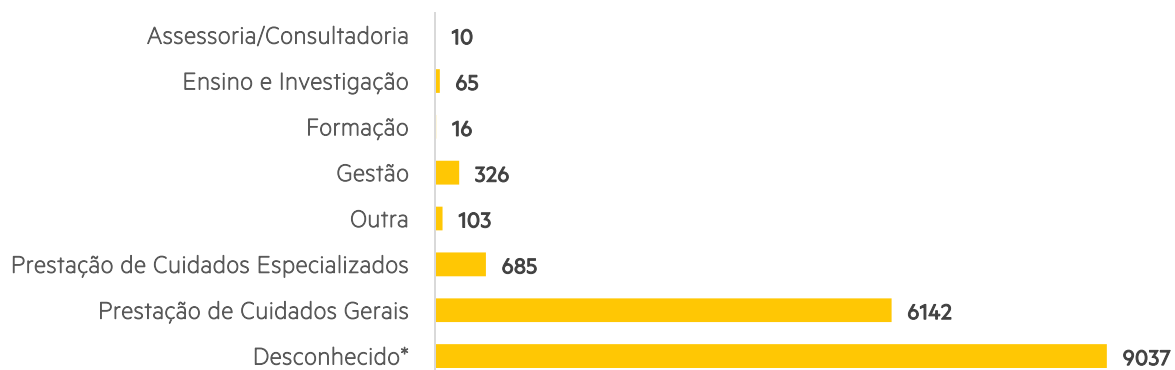


#### DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



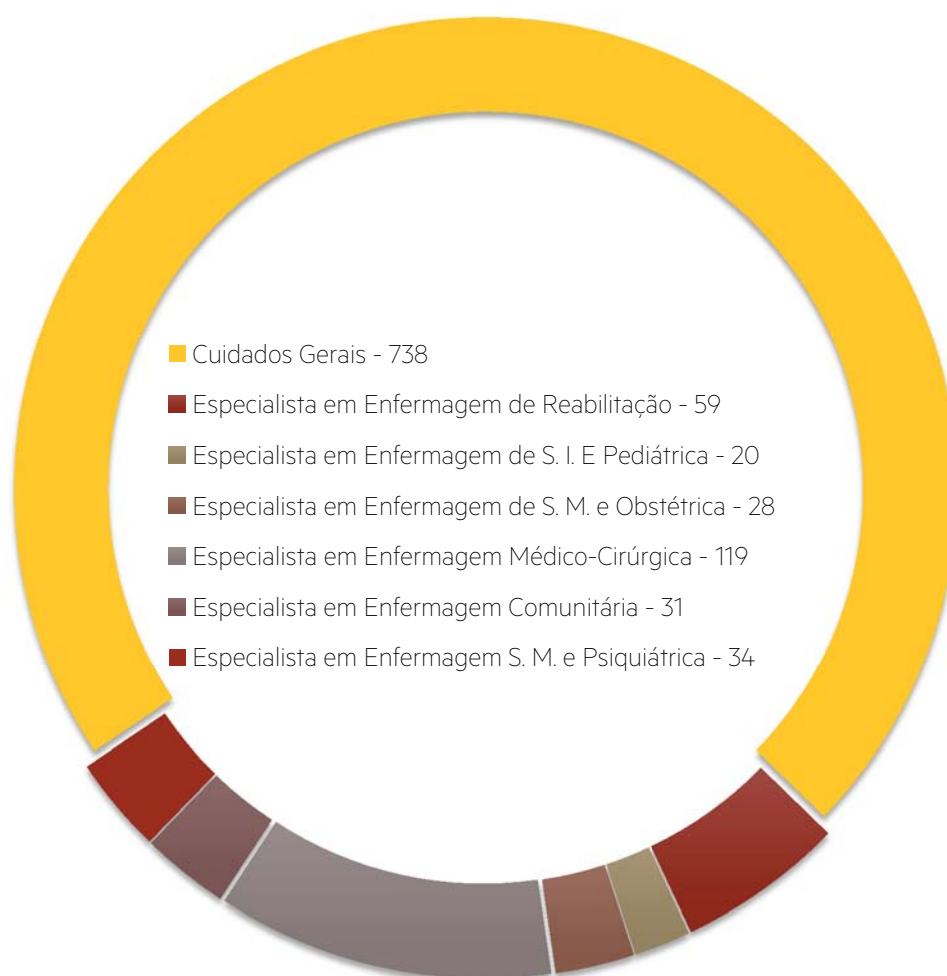
\* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

### DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO



\* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

### TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2019



## OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2019

Arquivado	Cancelado	Expulsão	Falecido	N/ Admitido	Suspenso
0	26	0	8	1	223

# MISSÃO E VALORES

## MISSÃO

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é a associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Apresentando-se como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tem como missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar a classe dos enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

## VALORES

Uma organização deve cultivar valores nobres que caracterizem a sua actuação junto dos seus membros, instituições de saúde e sociedade civil.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a SRCentro tem como visão a excelência da Enfermagem e dos Enfermeiros, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.

A SRCentro está alicerçada em valores, percebe a importância de os praticar na sua gestão estratégica e organizacional em conformidade com a correcta concretização da sua missão e dos objectivos traçados.

Neste sentido, a SRCentro pauta a sua conduta pelos seguintes valores:

- A **ética**, inserida numa cultura e prática humanista, de valorização de pessoas;
- A **excelência**, nas dimensões da formação, qualificação e apoio aos membros;
- A **eficácia e eficiência**, nas decisões e na gestão de recursos;
- A **transparência** total na comunicação da estratégia, das acções e dos resultados alcançados;
- O **rigor e profissionalismo**, no controlo dos padrões de qualidade da actividade profissional;
- A **valorização do conhecimento** e da **aprendizagem** ao longo da vida numa perspectiva de actualização de conhecimento e melhoria contínua das práticas profissionais.



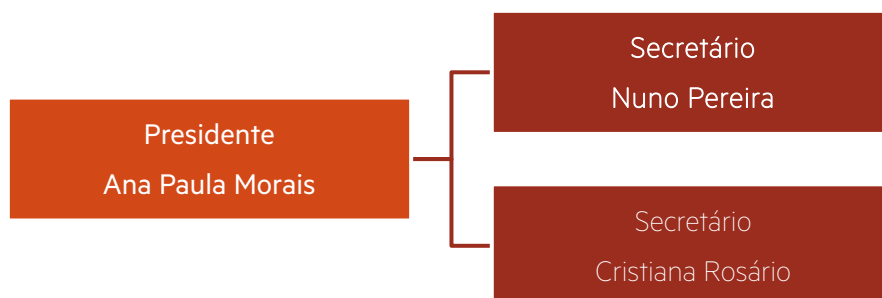
# ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Assembleia Regional, Conselho Directivo Regional, Conselho Jurisdicional Regional, Conselho Fiscal Regional e Conselho de Enfermagem Regional.

## a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do Conselho Directivo Regional e parecer do Conselho Fiscal Regional, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo Conselho Directivo Regional e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.

### Mesa da Assembleia Regional do Centro



1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques

2º Suplente | Hugo Leiria Neves

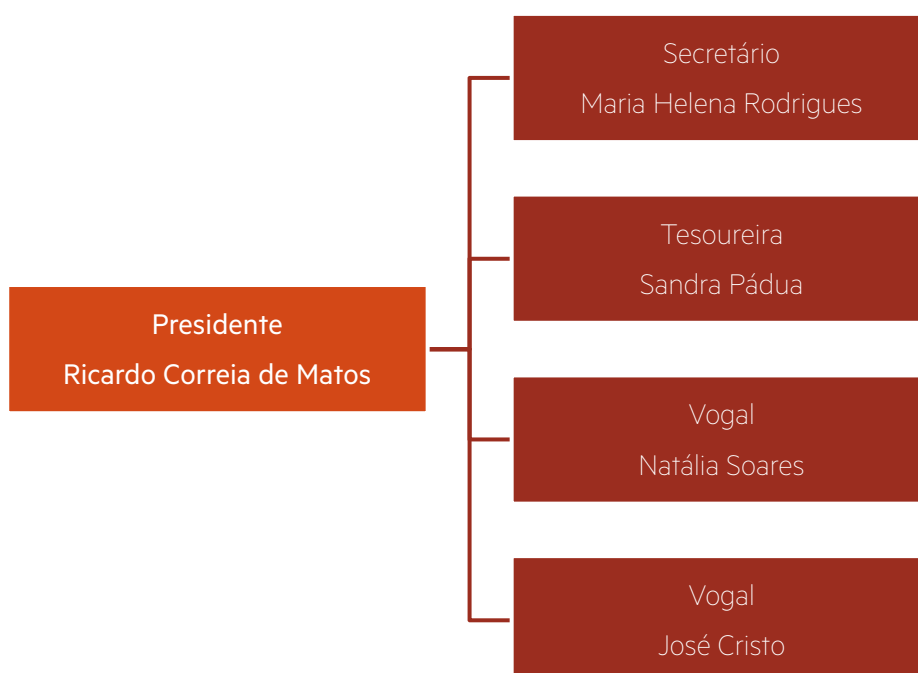
3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo

4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes

b) Conselho Directivo Regional do Centro

O Conselho Directivo é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da Instituição.

Conselho Directivo Regional do Centro



1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos

2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues

3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes

4º Suplente | Maurício Fernandes Alves

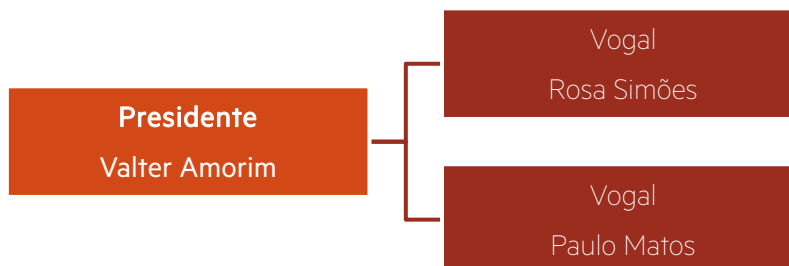
5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata

6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao Conselho Jurisdicional Regional compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do centro



1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos

2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira

3º Suplente | Hugo António Guedes Correia

4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite

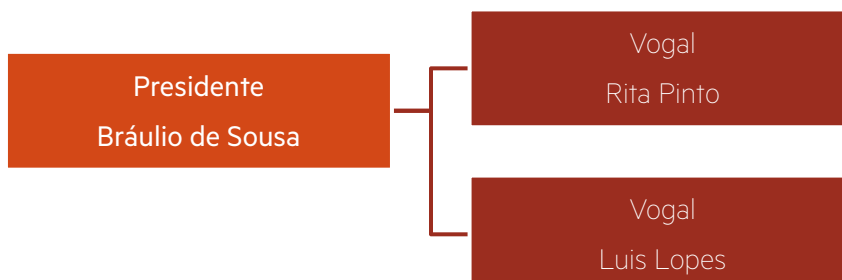
5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos

6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O Conselho Fiscal Regional tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro e garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Conselho Fiscal Regional do centro



1º Suplente | Marisa Alexandra Martins Vicente

2º Suplente | Ana Paula Lopes

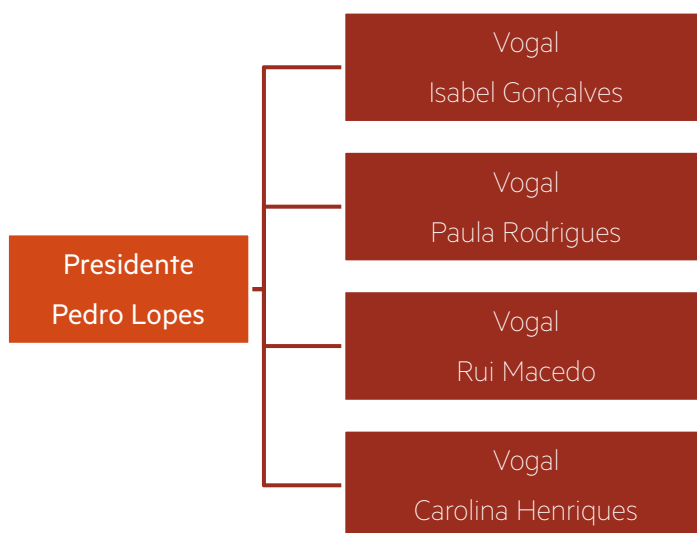
3º Suplente | Hugo Miguel Santos Duarte

4º Suplente | José Manuel Lobato Gândara Martinho

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao Conselho de Enfermagem Regional compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro



1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho

2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves

3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro

4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves

5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso

6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

# ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros, é constituída por 8 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



A SRCentro procurou nestes quatro anos de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2019 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do Conselho Directivo, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos; o Secretário do Conselho Directivo Regional, Enfermeiro Pedro Lopes e o Presidente do Conselho Jurisdicional Regional, Enfermeiro Valter Amorim. A tempo parcial, encontra-se cedido, o vogal suplente do Conselho Directivo Regional, Enfermeiro Maurício Alves.

## RECURSOS HUMANOS

As Ordens Profissionais, por representarem profissões que exigem um elevado grau de preparação educacional e de especialização, cultivam e defendem um *ethos* associativo que se traduz num conjunto de valores, normas, atitudes e aspirações de carreira em cada uma das profissões que representam.

Sendo os Recursos Humanos os activos estratégicos mais valiosos de qualquer organização, tornou-se essencial caracterizar a Gestão de Recursos Humanos. Gestão de Recursos Humanos é uma associação de metodologias, políticas, técnicas e práticas definidas com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. Tem por finalidade seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da empresa, ou seja, o objectivo básico que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento académico, por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- a) Gestão de Membros
- b) Departamento de Contabilidade
- c) Departamento de Comunicação e imagem
- d) Secretariado
- e) Serviços Gerais





# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



# INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades (RA) e Contas de 2019 pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades (PA) da Secção Regional do Centro (SRCentro) da Ordem dos Enfermeiros (OE) aprovado na Assembleia Regional em 28 de Fevereiro de 2019, em Santa Maria da Feira.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano civil anterior.

Os Órgãos Sociais, renovaram, em Novembro de 2019, o compromisso feito com todos os membros da Região Centro, procurando através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão de uma organização com a dimensão da SRCentro. O documento que a seguir se segue reflecte o trabalho de uma equipa em articulação com os restantes órgãos da OE, mas acima de tudo, tenta transpor para o papel a acção desenvolvida para a elevação dos enfermeiros, da enfermagem.

Sob o lema “Ninguém está Sozinho” lembrámos e afirmámos nos diversos contextos o desígnio fundamental da OE a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão. Nestes quatro anos de mandato, procurámos dar a voz a quem quase a perdeu, procurámos acima de tudo devolver aos enfermeiros a dignidade. Estamos cientes que muito nos falta fazer, mas estamos crentes que temos um caminho traçado. Torna-nos possível a proximidade com todos os membros da SRCentro, queremos mante-la, potenciar e valorizar cada contexto, cada acção, cada enfermeiro – A Enfermagem.

Para efeitos do relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática tendo por base o definido no PA 2019, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

# 1 – CONTROLO DA QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correcções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

- À equipa da ECQ chegaram 33 exposições: 16 relativas a instituições hospitalares, 6 relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERP's) 5 dos Cuidados Saúde Primários, 3 das Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) e 3 de outras Instituições (Administração Regional de Saúde, Estabelecimento Prisional e Instituições para Pessoas Portadoras de Deficiência);

- A nossa acção a nível da ECQ foi, em 2019, muito para além das exposições efectuadas, pelo que realizámos 56 Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se 4 visitas;

- Foram elaborados 20 relatórios das VAEP's, com a apreciação, análise e propostas com medidas correctivas que foram remetidas às diferentes organizações. Ainda, se realizaram 15 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas correctivas propostas;

- No âmbito do protocolo instituído entre a Ordem dos Enfermeiros (OE) e a IGAS foram efectuadas 2 visitas inspectivas conjuntamente a ERPI, à luz do trabalho conjunto realizado entre a IGAS e a OE. Das mesmas foram realizados relatórios remetido à IGAS;

- Destacamos como os principais problemas identificados nas VAEP's:

- As dotações inseguras que potenciam constrangimentos relevantes ao nível da necessária salvaguarda da segurança do utente e do profissional, em particular na prevenção de infecções e ao nível da segurança do medicamento (ERPI's). As dotações praticadas na maioria das Instituições visitadas não cumprem as recomendações emanadas pela OE conforme o disposto no Regulamento n. 743/2019 de 25 de Setembro. As Instituições tentam aproximar as suas dotações do consagrado na Circular Normativa n.º 1 de 2006 da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde de 12 de Janeiro, as disposições que constam desta Circular Normativa estão claramente desactualizadas face aos contextos e necessidades actuais, pelo que a SRCentro, nas suas intervenções fruto das VAEP's, objectiva alertar os dirigentes para as consequências nefastas das dotações inseguras, assim como, sensibilizar para a necessidade de adequar as dotações de enfermeiros;
  - Instalações desadequadas à prestação de cuidados com qualidade e segurança, onde por vezes nem as devidas ajudas técnicas existem para protecção, também, dos profissionais;
  - Inconformidades com o carro de emergência;
  - Dificuldades na comunicação organizacional com forte interferência dos gradientes de hierarquia;
- Situação verdadeiramente alarmante é o desrespeito pelos direitos dos profissionais, que sendo em grande medida matérias sindicais, não deixam de ser entropias que condicionam uma boa prestação de cuidados, com a devida

qualidade e segurança, potenciando estados de desgaste físico e acima de tudo mental/ emocional;

- Ao nível das intervenções, sejam do sector social, corporativo ou privado, deparamo-nos com uma questão verdadeiramente atentatória daquilo que é o exercício e funções de enfermagem e na implicação que as mesmas representam para a saúde e seguranças dos utentes, como é o caso de profissionais não enfermeiros de realizarem intervenções de competência exclusiva de enfermeiros. Existe uma visão não apenas irresponsável mas acima de tudo diminuída do que a lei e as boas práticas consubstanciam nestas matérias, sendo que as direcções quando confrontadas desvalorizam a vigência do REPE, bem como das suas próprias obrigações enquanto instituições cuidadoras;

- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua acção por uma postura séria e responsável com índole pró activa, assumindo o compromisso com os objectivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP's) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições mas também com os profissionais. Da mesma forma, permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salienta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios, permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos. As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos quer em recursos humanos foram as menos implementadas;

- Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERP, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de enfermeiros. Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições. Também ao nível do sector público, houve acolhimento para correcção de rácios nos turnos e em algumas o aumento da dotação de enfermeiros.

## 2 - PROXIMIDADE E VALORIZAÇÃO

A SRCentro, tendo em conta a importância da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem, procurou uma maior interacção e aproximação com os membros, com o foco na proximidade e no empoderamento do Enfermeiro. É de extrema importância construir, através do empoderamento e da proximidade, uma consciência colectiva do valor de cada um, no que cada um de nós poderá oferecer ao Sistema. Assim, a nossa estratégia foi direccionada para dentro da profissão mas também para a comunidade. Valorizar a Enfermagem tem de ser materializado no reconhecimento do que de bom e bem feito é construído pelos seus profissionais nos diferentes contextos.

- Uma instituição moderna carece de desenvolver uma comunicação eficiente com os seus membros. No entanto, é relevante caracterizar esta comunicação em dois patamares: informar e esclarecer é efectivamente vital para o bom funcionamento da SRCentro com todos os seus membros.



- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos, através da Rede ELO. Foi e é o nosso objectivo instituir com esta rede não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços/ instituições;
- Desenvolvimento de contactos permanentes com a rede de **ELO's** (Elementos de Ligação à Ordem) através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a actividade da SRCentro (correio electrónico e *newsletter's*) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os enfermeiros daquele serviço e/ou instituição.
- Efectuámos a **II Gala dos Enfermeiros** com o objectivo de reconhecer o que de melhor se fez na Enfermagem. Este evento, que contou com mais de 400 participantes e decorreu em Viseu, teve o condão de realizar várias actividades, tais como a confraternização entre os membros num ambiente de grande alegria e harmonia, a cerimónia de vinculação de recém-enfermeiros, bem como de recém-especialistas, mas também da atribuição de prémios que visavam o reconhecimento profissional e a valorização da Enfermagem. Visam, sobretudo o reconhecimento, porque não existe desenvolvimento sem reconhecimento;
- Em conformidade, mantivemos a realização do projecto **LADOaLADO**, tendo sido realizado 1 intervenção (Coimbra). O projecto LADOaLADO, para além de interagir com os membros e as instituições permite potenciar o que de bom se realiza, mas também identificar as situações menos positivas;

- O projecto **LADOaLADO.com** manteve a sua operacionalização em conformidade com o que foi iniciado em 2017, procurando descentralizar as suas realizações por toda a região (Coimbra, Lamego, Pombal) tendo sido efectuadas 5 sessões, aumentando a partilha de momentos e troca de saberes com os colegas, bem como a sua aproximação com temáticas pertinentes para o exercício profissional, algumas escolhidas pelos membros. Assistiram em média, cerca de 93 pessoas;

- Manteve-se o projecto **Seminário “Não Vais Estar Sozinho”**, no ano de 2019 foi realizado em Coimbra, no Convento São Francisco no dia 11 Junho, tendo tido a presença de mais 800 alunos finalistas de todas as diferentes Escolas de Enfermagem da Região Centro. Esta actividade teve como objectivo a aproximação dos alunos com a sua futura Ordem profissional, bem como a sensibilização para temáticas importantes para o seu futuro exercício profissional. Outro aspecto relevante desta iniciativa foi a possibilidade da confraternização entre os alunos, docentes, enfermeiros e membros da Ordem dos Enfermeiros;

- Realizou-se o projecto **Caracterização da Rede de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) na SRC – “Conhecer para intervir”**, no ano de 2019. Com o desenvolvimento do presente projecto tivemos como objectivo realizar uma caracterização das unidades de internamento da RNCCI na Secção Regional do Centro da Ordem dos enfermeiros e tivemos como objectivos específicos: analisar e descrever as características percebidas pelos enfermeiros da RNCCI, baseadas numa análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do contexto; identificar as características das equipas de enfermagem quanto aos dados sociodemográficos, profissionais e laborais; identificar características dos utentes internados nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

O projecto foi dividido em duas fases estruturantes: 1) a recolha de dados a partir de um formulário electrónico enviado às unidades para preenchimento e posterior reenvio ao grupo de trabalho para análise estatística; 2) dinamização de reunião de

trabalho com enfermeiros representantes das UCCI, com vista à realização de uma análise SWOT do contexto e posterior análise.

Realizou-se o projecto **Caracterização dos Serviços de Urgência (SU) na SRC – “Conhecer para intervir”**, no ano de 2019. Teve como objectivos dinamizar um projecto que permitiu a partilha de sinergias entre a SRCOE e os seus membros, nomeadamente os que prestam cuidados nos SU, analisar, a partir da informação fornecida pelas várias unidades hospitalares à SRCOE, os dados permitiram caracterizar a performance dos serviços e Instituições e efectuar um estudo dos contextos, das equipas de enfermagem e dos doentes atendidos, o encorajamento dos Enfermeiros a participarem em evento científico que permitiu a partilha da caracterização efectuada, a apresentação de projectos de formação, inovação e investigação no âmbito dos cuidados diferenciados, com vista à melhoria contínua nos SU e a promoção da excelência dos cuidados prestados.

O projecto foi dividido em duas fases estruturantes: 1) A concepção de um instrumento de colheita de dados em formato de Microsoft Excel, que permitisse objectivar de forma clara, rápida e concisa as variáveis demográficas, profissionais e laborais dos profissionais de Enfermagem que compõem as equipas multidisciplinares dos SU, bem como, os indicadores de qualidade (IQ) sensíveis às várias tipologias de SU; 2) A recolha de dados a partir do formulário electrónico enviado às Instituições de Saúde para preenchimento e posterior reenvio ao grupo de trabalho para análise estatística e apresentação dos resultados em sede seminário temático.

## 3 - FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, *skills* que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua actividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indirecta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/ família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como *workshops* em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 12;

- Reunião com os órgãos de Direcção de todas as instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas na SRCentro, ao abrigo do protocolo instituído, no total de 8;

- Atento ao necessário desenvolvimento de intervenções formativas disponíveis pela Ordem aos seus membros, em parceria com a Sede, foram realizadas 6 sessões formativas, na SRCentro, sobre a temática **Saber + Especialidades e Competências Acrescidas**, que decorreram nas capitais de distrito da zona de abrangência da SRCentro, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2019;

- Em parceria com todas as Seções Regionais, realizou-se na semana de 21 de Maio a 24 de Maio a **Componente Científica do 40º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE)**. Teve como principal objectivo despertar para a consciencialização e o reconhecimento entre pares para que a Enfermagem se desenvolva e seja reconhecida social e politicamente. Na Componente Científica do ENEE procurou-se enriquecer o conhecimento de alunos e profissionais de Enfermagem e promover o empoderamento da classe da Enfermagem. As formações decorreram no formato de *workshops* e foram acreditadas pela Ordem dos Enfermeiros com a atribuição de créditos de desenvolvimento profissional para os seus participantes. A Componente distribuiu-se em 46 formações com uma taxa de adesão prevista média global de 96% e uma taxa de ocupação média global de 81%, valores que traduzem a importância e relevância da participação da Ordem dos Enfermeiros neste evento, que contaram com a participação de mais de 70 formadores e 1300 formandos;
- No âmbito da Estrutura criada pela SRCentro ao qual designamos EQuIPS, mantivemos o apoio aos Enfermeiros do domínio da Investigação e assessoria, realização de consultadoria científica aos enfermeiros envolvidos em projectos institucionais;
- Reuniões preparatórias para a definição do plano estratégico “Prioridades de Investigação em Enfermagem: Definição, Treino e Prossecução”;
- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRC da OE.

## 4 - APOIO TÉCNICO

Compaginado na mudança estrutural que estes Corpos Sociais efectuaram ao longo do mandato social, focado numa maior proximidade com os membros e com essa

estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista o solucionamento das necessidades apresentadas. Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na Ordem, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica - foram realizados 187 contactos telefónicos, 45 reuniões presenciais a pedido dos membros e 189 respostas escritas;

- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com pareceres (34), respostas a membros via telefone (112) e respostas a membros por correio electrónico (121);

- Na plataforma “Eu Alerta” deram entrada 144 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEPS, reuniões/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELOs e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e de mais Secções Regionais.

## 5 - COMUNICAÇÃO

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações quer particulares quer institucionais. Para o sucesso de qualquer Organização, em particular com a dimensão da nossa, estabelecer pontos de diálogo e comunicação é imperativo. No contexto para o plano de 2019 manteve-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a Ordem e os seus Membros, sendo indubitavelmente, hoje, um meio privilegiado de

estabelecer contacto, resolver problemas, solicitar declarações, entre outros, ao dispor dos membros.

A estratégia de comunicação para 2019 teve por base desenvolver a imagem e o alcance dado à mesma, potenciando tudo o que seja relevante em termos noticiosos/informativos para a SRCentro e para a Enfermagem, que de seguida se descreve:

- Realização, promoção e divulgação de publicações das actividades e eventos realizados pela SRCentro, bem como da gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de facebook com 349 publicações no ano de 2019, menos 125 publicações que no ano transacto, com um alcance estimado de 2 873 923 pessoas - média diária de 7874 pessoas);
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (128 publicações);
- Realização, promoção e divulgação de Newsletters (50 realizadas);
- Divulgação de 22 Comunicados de Imprensa e duas notas de agenda em meios de comunicação social regionais/nacionais que se converteram em 62 artigos publicados em meios de comunicação social, com uma chamada de capa, 8 entrevistas/ reportagens radiofónicas e 15 entrevistas/ reportagens na TV e 47 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social);
- Realização, promoção e divulgação de vídeos (38 vídeos publicados no *Youtube*);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram, desde Setembro de 2019 (61 publicações);
- Produção e divulgação de flyers e cartazes (EQUIPS; ECQ; Eventos e actividades organizadas pela SRCentro; Protocolo com Ordens Profissionais; Ser+Enfermeiro; Um Conselho de Enfermeiro; Mediação de Conflitos; Orçamento Participativo; Salvar Vidas Lado a Lado; Eu Alerto; Gala dos Enfermeiros; Seminário Não Vais Estar Sozinho; LadoaLado; LadoaLado.Com; Hino do Enfermeiro; IX Encontro Ibérico de Enfermagem; Rede de ELOs);
- Actualização da apresentação institucional digital da SRCentro;

- Produção e publicação todas semanas de **Um Conselho de Enfermeiro**, com o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de transição (27 conselhos de Enfermeiro produzidos e transmitidos). As rádios parceiras foram: Rádio Universitária de Coimbra (Coimbra); Rádio Castelo Branco; Rádio Cária; Rádio Clube da Feira; Rádio F (Guarda); Rádio Clube Marinense (Marinha Grande); Rádio Antena Livre (Gouveia); Rádio Voz da Ria (Aveiro); Rádio Clube Pombal; Rádio Botaréu e Rádio Soberania (Águeda); Rádio Jornal do Centro (Viseu);

- A **Rubrica Ser + Enfermeiro** apresenta histórias marcantes de Enfermeiros que merecem ser valorizadas e partilhadas. Esta iniciativa inclui entrevistas com enfermeiros e enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

- O **Programa Check Up do Canal Saúde** visa a participação da SRCentro, enquanto estrutura representativa da profissão de Enfermagem, dando visibilidade à Enfermagem e aos Enfermeiros, às suas dificuldades e promovendo o seu reconhecimento (15 participações). É fundamental a visibilidade que os órgãos de comunicação podem trazer para a profissão.

## 6 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O foco do SNS é a pessoa. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, é imprescindível fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o



cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em uníssono para alcançar esse desiderato.

Assim, a SRCentro continua a desenvolver um conjunto de contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como as Organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino de enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e Ministério da Saúde.

De salientar, os compromissos permanentes entre a SRCentro e as Escolas Superiores de Enfermagem, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, assim como a operacionalização do protocolo instituído com as demais Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro pertence ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado no AIBILI, com sede em Coimbra e desenvolve actividade na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

## 7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O desenvolvimento da Enfermagem jamais se fará de forma isolada e individual, não podemos pensar Enfermagem, fechados em nós próprios.

Mantivemos uma estreita colaboração com o Colégio de *Enfermeria de Cáceres* através de reuniões que visaram aumentar a nossa visão do exercício profissional numa outra realidade, absorvendo as boas práticas lá executadas.

No âmbito do ICN e do EFN, a SRCentro participou em várias reuniões de trabalho com organismos nacionais e internacionais para renovação e criação de projectos de cooperação, assim como, formação e apresentação do processo de valorização e desenvolvimento profissional.

## 8 – OUTRAS ACÇÕES

A actividade da SRCentro e dos seus Órgãos Sociais remete-nos para a concretização de muitas actividades que serão neste ponto elencadas.

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2019;
- Lançamento do Orçamento participativo de 2020;
- 15 Participações em reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro;
- Actualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 16384 membros; 11966 Enfermeiros; 4457 Enfermeiros Especialistas; 738 novos membros admitidos, 291 Enfermeiros Especialistas; 1 processos de inscrição recusado;
- Atribuídos 333 competências acrescidas;
- Monitorização do número de enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2019 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Realização de 77 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas correctivas/disciplinares e tendentes à melhoria da

segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE;

- 76 Participação em eventos científicos e iniciativas precursoras de prática baseada em evidências científicas promovidas por instituições de saúde, de ensino e associações profissionais;

- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE;

- Realização de 2 sessões de trabalho com investigadores;

- Participação em inúmeros eventos científicos em representação da SRCentro, bem como em representação nacional;

- Colaboração na construção do Regulamento das Dotações Seguras;

- Participação em 34 reuniões com enfermeiros em funções de gestão com definição de estratégias para garante do respeito pelos valores, ética profissional, prática legal e as melhores práticas profissionais;

- Participação em 23 reuniões com enfermeiros em funções de gestão (a convite e autopropostas) com definição de estratégias para garante de uma adequada gestão de recursos humanos, materiais e equipamentos na resposta às necessidades dos cidadãos em cuidados de saúde;

- Participação em 21 reuniões com enfermeiros em funções de gestão (a convite e autopropostas) com definição de estratégias para garante do cumprimento da norma para cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem promovendo a segurança e a qualidade dos cuidados;

- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 5 reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 20 reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 1 reunião da Assembleia Regional Ordinária.
- Organização e concretização de 3 reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 6 reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;
- Organização e concretização de reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à optimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Actualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e acções formativas;
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a contratação de 2 colaboradores e a dispensa de serviços de 3 colaborador;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro;

- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal);
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Gestão financeira e patrimonial de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos;
- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da actividade administrativa;
- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Participação em representações internacionais em colaboração com os órgãos nacionais (e.g. ICN, EFNMA);
- Participações em 5 reuniões com organizações e associações profissionais para a definição de estratégias de concertação profissional de âmbito regional;
- Colaboração nas actividades do Gabinete de Projectos Estratégicos (GPE) na materialização de benefícios para os membros da SRCentro;
- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS.

# NOTA FINAL

Neste último ano de mandato estes corpos sociais da SRCentro da OE, pretendem com documento traduzir de forma fiel a análise retrospectiva deste percurso. Em todos os processos é fundamental a análise rigorosa e criteriosa das actividades desenvolvidas. Parar e analisar o percurso até à presente data permite extrair contributos vitais para a definição da estratégia futura. Hoje estamos mais preparados que inicialmente para cumprir os nossos desígnios fundamentais.

O caminho faz-se caminhando. Nem sempre foi possível a prossecução e consolidação das iniciativas e actividades previstas. Muitas vezes, deveu-se não só a condicionalismos organizacionais e estruturais da SRCentro, mas também resultante da imprevisibilidade das instituições e serviços parceiros.

Manter uma postura de cooperação e com um forte sentido de responsabilidade social e seriedade, são pilares fiéis aos objectivos assumidos por estes Corpos Sociais da SRCentro ao longo do mandato.

Promover e potenciar relações de proximidade entre a SRCentro e os seus membros, ao desenvolver actividades “Lado a Lado” com os enfermeiros e com os cidadãos, estabelecer parcerias com as Escolas de formação de enfermeiros, com as Ordens Profissionais da Saúde da região centro, com diversos intervenientes políticos e demais organizações, são compromissos assumidos.

Temos percorrido os 6 distritos da área de abrangência da SRCentro nos diferentes contextos numa política de acompanhamento efectivo, “Ninguém está Sozinho”!

Todas as acções desenvolvidas pela SRCentro, projectadas numa efectiva melhoria de qualidade e segurança dos cuidados prestados ao cidadão, visam o cumprimento do desígnio fundamental da OE, salvaguardar os interesses dos destinatários dos cuidados de enfermagem e a dignidade da profissão de enfermagem.

Mantemo-nos focados e comprometidos, convictos e orgulhosos ao darmos passos largos para a mudança assumida, na construção de um futuro melhor com todos os enfermeiros.

O trilho traçado e já percorrido, diferente e ambicioso rege-se pelo rigor, qualidade e disciplina profissional, pilares determinantes em que deve assentar a nossa profissão.





# PRESTAÇÃO de CONTAS



# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da SRCentro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2019.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

## RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os rendimentos e réditos obtidos em 2019, perfizeram um total de 610.575,49 euros, dos quais 581.443,41 euros referente a prestações de serviços (quotização e emolumentos).

<b>RÉDITOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2018</b>	<b>Variação 2018/2019</b>	<b>2019</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio face ao orçamentado</b>			
					<b>Valor</b>	<b>%</b>		
. Prestações de serviços	561 262,11	20 181,30	581 443,41	580 000,00	1 443,41	0,25%		
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	11711,14	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%		
. Outros rendimentos e ganhos	17 522,66	-370,91	17 151,75	35 700,00	-18 548,25	-51,96%		
. Juros, dividendos e outros rendimentos	102,44	166,75	269,19	100,00	169,19	169,19%		
	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>610 575,49</b>	<b>615 800,00</b>	<b>-5 224,51</b>	<b>-0,85%</b>		

<b>RÉDITOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2018</b>	<b>Variação 2018/2019</b>	<b>2019</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio face ao orçamentado</b>			
					<b>Valor</b>	<b>%</b>		
<b>Prestações de serviços</b>	<b>561 262,11</b>	<b>20 181,30</b>	<b>581 443,41</b>	<b>580 000,00</b>	<b>1 443,41</b>	<b>0,25%</b>		
. Quotização	557 032,91	19 136,24	576 169,15	570 000,00	6 169,15	1,08%		
. Emolumentos	4 229,20	1 045,06	5 274,26	5 000,00	274,26	5,49%		
. Formação	0,00	0,00	0,00	5 000,00	-5 000,00	-100,00%		
<b>Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>11 711,14</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>100,00%</b>		
. Perdas por imparidade	0,00	11 711,14	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%		
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 522,66</b>	<b>-370,91</b>	<b>17 151,75</b>	<b>35 700,00</b>	<b>-18 548,25</b>	<b>-51,96%</b>		
. Inscrição em eventos	3 070,00	3 095,00	6 165,00	20 000,00	-13 835,00	-69,18%		
. Material de divulgação	7,36	4,15	11,51	5 000,00	-4 988,49	-99,77%		
. Fotocópias	1,30	-1,30	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Disponibilização de documentos suport	0,00	24,40	24,40	0,00	24,40	100,00%		
. Indemnizações sinistros	3 364,63	-3 364,63	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Alienações de activos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	0,00	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%		
. Correções relativas a períodos anterior	116,50	423,70	540,20	0,00	540,20	100,00%		
. Excesso da estimativa p/ impostos	346,31	-346,31	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Patrocínios	406,50	-406,50	0,00	500,00	-500,00	-100,00%		
. Descontos pronto pagamento obtidos	0,06	-0,06	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Outros	10,00	200,64	210,64	0,00	210,64	100,00%		
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>102,44</b>	<b>166,75</b>	<b>269,19</b>	<b>100,00</b>	<b>169,19</b>	<b>169,19%</b>		
. Juros obtidos	102,44	166,75	269,19	100,00	169,19	169,19%		
	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>610 575,49</b>	<b>615 800,00</b>	<b>-5 224,51</b>	<b>-0,85%</b>		

Constatamos que a execução orçamental foi 104%, da qual resulta um desvio positivo de 22.437,21 euros para os valores orçamentados, muito devido às inscrições dos novos Membros no decorrer de 2018.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

## GASTOS E PERDAS

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 669.029,66 euros:

<b>GASTOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2018</b>	<b>Varição 2018/2019</b>	<b>2019</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio face ao orçamentado</b>			
					<b>Valor</b>	<b>%</b>		
. Fornecimentos e serviços externos	305 148,26	44 583,45	349 731,71	320 190,00	29 541,71	9,23%		
. Gastos com o pessoal	149 691,73	60 088,66	209 780,39	170 500,00	39 280,39	23,04%		
. Imparidade dívidas a receber	1 314,83	-1 314,83	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Gastos de depreciação e de amortização	21 884,57	-3 367,11	18 517,46	17 500,00	1 017,46	5,81%		
. Outros gastos	84 821,67	5 969,68	90 791,35	95 500,00	-4 708,65	-4,93%		
. Juros e gastos similares suportados	299,80	-91,05	208,75	300,00	-91,25	-30,42%		
	<b>563 160,86</b>	<b>105 868,80</b>	<b>669 029,66</b>	<b>603 990,00</b>	<b>65 039,66</b>	<b>10,77%</b>		

Da análise que se constata deste quadro e da sua execução orçamental, conclui-se que os maiores desvios ocorrem nas rubricas “fornecimentos e serviços externos” e “gastos com pessoal”, resultantes de imputações pela Sede, não orçamentadas, e de processos de rescisão com três colaboradores.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2018</b>	<b>Varição 2018/2019</b>	<b>2019</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio face ao orçamentado</b>			
					<b>Valor</b>	<b>%</b>		
<b>Serviços Especializados</b>	<b>124 457,45</b>	<b>14 856,22</b>	<b>139 313,67</b>	<b>131 750,00</b>	<b>7 563,67</b>	<b>5,74%</b>		
Trabalhos Especializados	70 660,59	24 813,47	95 474,06	89 500,00	5 974,06	6,67%		
Publicidade e Propaganda	11 820,88	2 285,93	14 106,81	12 000,00	2 106,81	17,56%		
Vigilância e Segurança	613,79	999,19	1 612,98	700,00	912,98	130,43%		
Honorários	23 097,25	-862,88	22 234,37	25 000,00	-2 765,63	-11,06%		
Conservação e Reparação	17 650,56	-12 287,21	5 363,35	4 050,00	1 313,35	32,43%		
Serviços Bancários	614,38	-92,28	522,10	500,00	22,10	4,42%		
<b> Materiais</b>	<b>6 232,85</b>	<b>-2 402,93</b>	<b>3 829,92</b>	<b>7 200,00</b>	<b>-3 370,08</b>	<b>-46,81%</b>		
<b>Energias e fluidos</b>	<b>17 044,30</b>	<b>-6 194,88</b>	<b>10 849,42</b>	<b>12 700,00</b>	<b>-1 850,58</b>	<b>-14,57%</b>		
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>118 852,72</b>	<b>9 892,25</b>	<b>128 744,97</b>	<b>119 350,00</b>	<b>9 394,97</b>	<b>7,87%</b>		
<b>Serviços diversos</b>	<b>38 560,94</b>	<b>28 432,79</b>	<b>66 993,73</b>	<b>49 090,00</b>	<b>17 903,73</b>	<b>36,47%</b>		
Rendas e Alugueres	5 310,36	1 014,27	6 324,63	5 100,00	1 224,63	24,01%		
Comunicação	28 371,02	5 580,07	33 951,09	29 000,00	4 951,09	17,07%		
Seguros	2 910,14	17 572,16	20 482,30	13 190,00	7 292,30	55,29%		
Contencioso e Notariado	146,01	1 458,24	1 604,25	150,00	1 454,25	969,50%		
Limpeza, Higiene e Conforto	1 823,41	2 808,05	4 631,46	1 650,00	2 981,46	180,69%		
	<b>305 148,26</b>	<b>44 583,45</b>	<b>349 731,71</b>	<b>320 090,00</b>	<b>29 641,71</b>	<b>9,26%</b>		

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte, especial atenção, que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta um desvio de 24.813,47 euros face ao período homólogo. Esta variação deve-se em parte aos gastos suportados pela Sede e imputados à SRCentro, no

decorrer da 2019, nomeadamente de cariz informático que ascendem a 7.454 euros, tipografia no âmbito da impressão das novas cédulas que ascendem a 3.535 euros, administrativo, que incluem os serviços de votação electrónica para as eleições 2020-2023 e que ascendem a 7.415 euros, bem como gastos com Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro que ascendem a 7.380 euros.

- No que respeita a “Honorários”, resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente oradores para o Seminário e Eventos da SRCentro, prestação de serviços na Estrutura de Controlo de Qualidade e Gabinete de Comunicação e Imagem, bem como os honorários suportados com a Assessora Jurídica no âmbito dos processos de rescisão contratual com três colaboradores.
- Na componente publicidade e propaganda, verifica-se um aumento face ao ano transacto, no valor de 2.285,93 euros e de 2.106,81 euro face ao orçamentado, resultado da necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca, nos vários eventos da SRCentro, nomeadamente, nas actividades LadoLado, na Gala dos Enfermeiros, no Seminário de Integração à Vida Profissional, bem como promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.
- Os gastos de conservação e reparação apresentam uma redução significativa face ao período homólogo, no valor de 12.287,21 euros.
- Os gastos com materiais apresentam uma redução face ao ano transacto, no valor de 2.402,93 euros, resultado da eficiente gestão dos materiais na SRCentro, designadamente ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, artigos para oferta no âmbito da Gala dos Enfermeiros e Seminário.
- Os gastos com energia e fluidos apresenta, igualmente, uma redução significativa face ao ano de anterior, no valor de 5.336,66 euros que resulta da afectação da viatura da SRCentro à ECQ (Estrutura de Controlo de Qualidade), por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades,

nomeadamente estar junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

- Os gastos com deslocações e estadas apresenta um aumento de 9.892,21 euros face ao ano transacto. Porém estes gastos estão relacionados com a importância da SRCentro estar junto dos seus membros, nos diversos contextos de trabalho, estar presente nos eventos e nas reuniões dos parceiros e organismos públicos, privados e sociais. O ano de 2019 foi de elevada participação, com actividades diversas, nas reuniões como membros activos, em congressos e conferências de vital importância para a SRCentro no cumprimento da sua estratégia de engrandecimento em prol do reconhecimento e afirmação regional, nacional e internacional da Enfermagem. Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efectivos e Suplentes) foram convocados para todas as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%. Neste quarto ano de mandato, o aumento desta rubrica deveu-se à necessidade de uma maior monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprimos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro, nomeadamente VAEP's, ENEE, Seminário e Gala dos Enfermeiros.
- A rubrica serviços diversos apresenta um desvio desfavorável de 28.432,79 euros face ao ano transacto, devendo-se significativamente aos gastos suportados pela Sede e imputados à SRCentro, no decorrer de 2019, nomeadamente gastos com comunicações – correios (expedição nas novas

cédulas para Membros) que ascendem a 6.964 euros e gastos com seguros de responsabilidade civil que ascendem a 15.755 euros.

O aumento da rubrica “Gastos com o Pessoal” face ao ano transacto deve-se em parte aos gastos associados às mudanças verificadas no quadro de pessoal, designadamente a compensação por rescisão com três colaboradores.

O aumento da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” face ao exercício anterior deve-se em parte pela depreciação dos activos adquiridos no decorrer de 2019, no valor de 5.969,68 euros, bem como, e de maior relevância, a desagregação de bens pertencentes ao edifício no decorrer de 2018.

A rubrica “Outros gastos” ascende a 18.517,46 euros, fazendo parte integrante deste valor o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 3.345,20 euros e “Reembolso dos encargos de empréstimos” da Sede, no valor de 12.626,48 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede e da qual gerou um “Juro de financiamento obtidos” no valor de 208,75 euros.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram 285.104,24 euros, apresentados nos quadros seguintes, dos quais 272.824,64 euros referentes à aquisição de bens e serviços no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”, cuja obra será concluída no decorrer de 2020, razão pela qual o seu valor de investimento ainda se encontra em curso:



<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	0,00	0,00	0,00	1 889 431,39
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	220 137,81	4 991,76	6 691,20	0,00	231 820,77
. Outros activos fixos tangíveis	33 738,03	1 558,01	0,00	0,00	35 296,04
. Investimentos em curso	6 691,20	272 824,64	-6 691,20	0,00	272 824,64
	<b>2 431 217,16</b>	<b>279 374,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 710 591,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>736 693,89</b>	<b>85 206,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>821 900,65</b>
<b>Activos fixos tangíveis líquidos</b>					<b>1 888 690,92</b>

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89	0,00	20 101,01
. Investimentos em curso	1 605,89	3 321,00	-1 605,89	0,00	3 321,00
	<b>17 692,18</b>	<b>5 729,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 422,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,73	5 584,58	0,00	0,00	11 143,31
<b>Activos intangíveis líquidos</b>					<b>12 278,70</b>

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado negativo de 63.622,92 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.024.285,76 euros.

## CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 99,15% e de 107,7%, respectivamente.

O presente documento, confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento, as metas e os desígnios

propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

# NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor negativo de 63.622,92 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2019.
2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:
  - 2.1. A importância de 63.622,92 euros para a conta “Resultados transitados”.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2020

## Conselho Directivo

---

**Presidente**

\_\_\_\_\_  
Ricardo Correia de Matos

**Secretário**

  
\_\_\_\_\_  
Maria Helena Rodrigues

**Tesoureiro**

  
\_\_\_\_\_  
Sandra Pádua



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>BALANÇO</b>			
(Euros)			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b><u>Activo não corrente</u></b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 888 690,92	1 694 523,27
. Activos intangíveis	5	12 278,70	12 133,45
. Investimentos financeiros	11.6	1 092,28	774,81
		<b>1 902 061,90</b>	<b>1 707 431,53</b>
<b><u>Activo corrente</u></b>			
. Créditos a receber	11.3	8 321,50	17 008,94
. Membros/Patrocinadores	16.1	296 842,65	317 198,83
. Diferimentos	16.1	30 811,71	26 336,84
. Caixa e depósitos bancários	11.5	866 023,50	1 068 190,37
		<b>1 201 999,36</b>	<b>1 428 734,98</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3 104 061,26</b>	<b>3 136 166,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	239 439,99	219 297,99
. Reservas	16.1	216 804,22	215 710,37
. Resultados transitados	16.1	2 631 664,47	2 608 382,54
		<b>3 087 908,68</b>	<b>3 043 390,90</b>
. Resultado líquido do período		-63 622,92	10 938,49
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>3 024 285,76</b>	<b>3 054 329,39</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b><u>Passivo não corrente</u></b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b><u>Passivo corrente</u></b>			
. Fornecedores	11.1	4 436,81	8 957,12
. Estado e outros entes públicos	16.1	12 460,05	14 594,60
. Outros passivos correntes	11.2	62 878,64	58 285,40
		<b>79 775,50</b>	<b>81 837,12</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>79 775,50</b>	<b>81 837,12</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>3 104 061,26</b>	<b>3 136 166,51</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	581 443,41	561 262,11
. Fornecimentos e serviços externos	8	-349 731,71	-305 148,26
. Gastos com o pessoal	12	-209 780,39	-149 691,73
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	11 711,14	-1 314,83
. Outros rendimentos	8	17 420,94	17 625,10
. Outros gastos	8	-18 517,46	-21 884,57
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>32 545,93</b>	<b>100 847,82</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-90 791,35	-84 821,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>-58 245,42</b>	<b>16 026,15</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	-208,75	-299,80
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-58 454,17</b>	<b>15 726,35</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-5 168,75	-4 787,86
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>-63 622,92</b>	<b>10 938,49</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>	<b>6</b>	<b>219 297,99</b>		<b>215 710,37</b>	<b>2 619 321,03</b>				<b>3 054 329,39</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 093,85	12 343,44				13 437,29
	<b>7</b>			<b>1 093,85</b>	<b>12 343,44</b>				<b>13 437,29</b>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-63 622,92	-63 622,92
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>			<b>1 093,85</b>	<b>12 343,44</b>			<b>-63 622,92</b>	<b>-50 185,63</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		20 142,00							20 142,00
	<b>10</b>	<b>20 142,00</b>							<b>20 142,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>239 439,99</b>		<b>216 804,22</b>	<b>2 631 664,47</b>			<b>-63 622,92</b>	<b>3 024 285,76</b>


## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	607 900,50	532 712,13
. Pagamento de subsídios	-1 430,50	0,00
. Pagamento de bolsas	0,00	-300,00
. Pagamentos a fornecedores	-341 037,51	-319 497,65
. Pagamentos ao pessoal	-214 612,53	-143 490,11
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>50 819,96</b>	<b>69 424,37</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 831,93	-5 527,49
. Outros recebimentos/pagamentos	6 855,85	-107 283,26
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>52 843,88</b>	<b>-43 386,38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Activos fixos tangíveis	-279 374,41	-39 436,66
. Activos intangíveis	-5 729,83	-1 881,90
. Investimentos financeiros	-317,47	-592,85
Sub-total	-285 421,71	-41 911,41
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	4 828,93
. Outros activos	10 200,00	10 200,00
. Juros e rendimentos similares	277,71	101,42
Sub-total		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-274 944,00</b>	<b>-26 781,06</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Realizações de fundos	20 142,00	25 536,42
Sub-total	20 142,00	25 536,42
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Juros e gastos similares	-208,75	-299,80
Sub-total	-208,75	-299,80
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>19 933,25</b>	<b>25 236,62</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-202 166,87</b>	<b>-44 930,82</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 068 190,37</b>	<b>1 113 121,19</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>866 023,50</b>	<b>1 068 190,37</b>

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2020

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua



**anexos**



# ANEXOS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. **Designação da entidade:** Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. **Sede:** Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. **Número identificação pessoa colectiva:** 504190407

1.4. **Natureza da actividade:** A SRCentro é uma **pessoa colectiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.5. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

1.6. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

### **2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 11.083,00 euros.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior

programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 13.437,00 euros.

- c) O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 7.734,00 euros.
- d) Exceptuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

#### **3.1. Principais políticas contabilísticas**

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>	
	<b>Vida útil estimada</b>
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### **ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>	
	<b>Vida útil estimada</b>
. Programas de Computador	3 anos

### **PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES**

Nota não aplicável.

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **LOCAÇÕES**

Nota não aplicável.

### **CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **RÉDITO**

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.



Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Nota não aplicável.

## **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

## **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## **PROVISÕES**

Nota não aplicável.

## **OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

## **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### **b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser

considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 7.734,00 euros.

### **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros**

- a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295,00 euros.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

- a) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,00 euros.

## 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>						(Euros)
	<b>Saldo Inicial 2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2019</b>	
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>						
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51	
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	0,00	0,00	0,00	1 889 431,39	
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00	
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22	
. Equipamento administrativo	220 137,81	4 991,76	6 691,20	0,00	231 820,77	
. Outros activos fixos tangíveis	33 738,03	1 558,01	0,00	0,00	35 296,04	
. Investimentos em curso	6 691,20	272 824,64	-6 691,20	0,00	272 824,64	
	<b>2 431 217,16</b>	<b>279 374,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 710 591,57</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>						
. Edifícios e outras construções	536 052,74	41 678,66	0,00	0,00	577 731,40	
. Equipamento básico	18 157,04	8 003,40	0,00	0,00	26 160,44	
. Equipamento de transporte	10 260,32	8 794,56	0,00	0,00	19 054,88	
. Equipamento administrativo	139 742,19	25 208,20	0,00	0,00	164 950,39	
. Outros activos fixos tangíveis	32 481,60	1 521,94	0,00	0,00	34 003,54	
	<b>736 693,89</b>	<b>85 206,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>821 900,65</b>	

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 279.374,41 euros, de maior relevância salientamos:

- 4.991,76 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento administrativo;
- 1.558,00 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de outros activos fixos tangíveis, nomeadamente equipamento/materiais de promoção e divulgação publicitária da Ordem dos Enfermeiros em actividades partilhado com as Secções Regionais do Norte e Sul;
- 272.824,64 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de bens e serviços no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”, cuja obra será concluída no decorrer de 2020, razão pela qual o seu valor de investimento, a 31 de Dezembro de 2019, ainda se encontra em curso;
- 6.691,20 euros, valor suportado com a aquisição do mobiliário no âmbito da remodelação dos gabinete do Conselho Directivo, e que em 2018 se

encontrava em curso, após conclusão e montagem foi transferido para Equipamento administrativo;

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019 é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 311 699,99	1 353 378,65
. Equipamento básico	38 784,56	46 787,96
. Equipamento de transporte	16 123,34	24 917,90
. Equipamento administrativo	66 870,38	80 395,62
. Outros activos fixos tangíveis	1 292,50	1 256,43
. Investimentos em curso	272 824,64	6 691,20
	<b>1 888 690,92</b>	<b>1 694 523,27</b>

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89	0,00	20 101,01
. Investimentos em curso	1 605,89	3 321,00	-1 605,89	0,00	3 321,00
	<b>17 692,18</b>	<b>5 729,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 422,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,73	5 584,58	0,00	0,00	11 143,31
	<b>650,17</b>	<b>5 584,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 143,31</b>

No decorrer de 2019, e embora centralizada pela Sede, foi reconhecida a transferência de 1.605,89 euros programas de computador que se encontrava em curso. Esta transferência deve-se à implementação e funcionamento do módulo de Contratação Pública disponibilizado no Balcão Único.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</b>					(Euros)
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	208,75	299,80	-91,05	-30,37%	
	<b>208,75</b>	<b>299,80</b>	<b>-91,05</b>	<b>-30,37%</b>	

O juro suportado pela SRCentro no valor de 208,75 euros diz respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros, e depois imputado às Secções Regionais pelo princípio da solidariedade.

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

<b>RÉDITOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Prestações de serviços	581 443,41	561 262,11	20 181,30	3,60%
. Reversões Perdas por imparidade	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	17 151,75	17 522,66	-370,91	-2,12%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	269,19	102,44	166,75	162,78%
	<b>610 575,49</b>	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>5,47%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que se deve essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

<b>RÉDITOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>581 443,41</b>	<b>561 262,11</b>	<b>20 181,30</b>	<b>3,60%</b>
. Quotização	576 169,15	557 032,91	19 136,24	3,44%
. Emolumentos	5 274,26	4 229,20	1 045,06	24,71%
<b>Reversões</b>	<b>11 711,14</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>100,00%</b>
. Perdas por imparidade	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 151,75</b>	<b>17 522,66</b>	<b>-370,91</b>	<b>-2,12%</b>
. Inscrição em eventos	6 165,00	3 070,00	3 095,00	100,81%
. Material de divulgação	11,51	7,36	4,15	56,39%
. Fotocópias	0,00	1,30	-1,30	-100,00%
. Disponibilização de documentos suporte digital	24,40	0,00	24,40	100,00%
. Indemnizações sinistros	0,00	3 364,63	-3 364,63	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	540,20	116,50	423,70	363,69%
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	346,31	-346,31	-100,00%
. Patrocínios	0,00	406,50	-406,50	-100,00%
. Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,06	-0,06	-100,00%
. Outros	210,64	10,00	200,64	2006,40%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>269,19</b>	<b>102,44</b>	<b>166,75</b>	<b>162,78%</b>
. Juros obtidos	269,19	102,44	166,75	162,78%
	<b>610 575,49</b>	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>5,47%</b>

A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar da descida das taxas de juro aplicadas, ao aumento/constituição de depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

<b>GASTOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Fornecimentos e serviços externos	349 731,71	305 148,26	44 583,45	14,61%
. Gastos com o pessoal	209 780,39	149 691,73	60 088,66	40,14%
. Gastos de depreciação e de amortização	90 791,35	84 821,67	5 969,68	7,04%
. Imparidade de dívidas a receber	0,00	1 314,83	-1 314,83	-100,00%
. Outros gastos	18 517,46	21 884,57	-3 367,11	-15,39%
. Juros e gastos similares suportados	208,75	299,80	-91,05	-30,37%
	<b>669 029,66</b>	<b>563 160,86</b>	<b>105 868,80</b>	<b>18,80%</b>

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que desagrega-se da seguinte forma:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>139 313,67</b>	<b>124 457,45</b>	<b>14 856,22</b>	<b>11,94%</b>
Trabalhos Especializados	95 474,06	70 660,59	24 813,47	35,12%
Publicidade e Propaganda	14 106,81	11 820,88	2 285,93	19,34%
Vigilância e Segurança	1 612,98	613,79	999,19	162,79%
Honorários	22 234,37	23 097,25	-862,88	-3,74%
Conservação e Reparação	5 363,35	17 650,56	-12 287,21	-69,61%
Serviços Bancários	522,10	614,38	-92,28	-15,02%
<b>Materiais</b>	<b>3 829,92</b>	<b>6 232,85</b>	<b>-2 402,93</b>	<b>-38,55%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>10 849,42</b>	<b>17 044,30</b>	<b>-6 194,88</b>	<b>-36,35%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>128 744,97</b>	<b>118 852,72</b>	<b>9 892,25</b>	<b>8,32%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>66 993,73</b>	<b>38 560,94</b>	<b>28 432,79</b>	<b>73,73%</b>
Rendas e Alugueres	6 324,63	5 310,36	1 014,27	19,10%
Comunicação	33 951,09	28 371,02	5 580,07	19,67%
Seguros	20 482,30	2 910,14	17 572,16	603,83%
Contencioso e Notariado	1 604,25	146,01	1 458,24	998,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 631,46	1 823,41	2 808,05	154,00%
	<b>349 731,71</b>	<b>305 148,26</b>	<b>44 583,45</b>	<b>14,61%</b>

Relativamente aos “Fornecimentos e serviços externos” as rubricas mais relevantes são os “Trabalhos especializados”, as “Deslocações, estadas e transportes” e os “Serviços diversos” onde se inclui a rubrica “Comunicações”.

A rubrica “Trabalhos especializados” no valor de 95.474,06 euros, apresenta um aumento de 24.813,47 euros face ao ano transacto devido à aquisição de serviços da sub-rubrica “Audiovisuais”, nomeadamente, 11.668,85 euros referente à disponibilização de equipamentos e serviços, reportagens fotográficas e *streaming*, reportagens de vídeo “Ser+Enfermeiro”, portfólio SRC, bem como serviços de som e gravação das Assembleias Regionais da SRCentro, à aquisição de serviços da sub-rubrica “Enfermeiros cedidos à OE”, no valor de 34.464,61 euros, relativos à cedência de três Enfermeiros à SRCentro, a meio tempo, para as áreas Estrutura de Controlo de Qualidade, Comunicação e Imagem e Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional, e por fim, à aquisição de serviços da sub-rubrica “Outros trabalhos especializados”, no valor de 11.975,45 euros, relativos aos gastos suportados essencialmente com a organização e gestão de eventos, nomeadamente o Seminário “Não Vais Estar Sozinho” para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 22.234,37 euros (apresentando um diminuição de 866,88 euros face ao ano transacto) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente oradores para o Seminário e Eventos da SRCentro, prestação de serviços na Estrutura de Controlo de Qualidade e Gabinete de Comunicação e Imagem, bem como os honorários com a advogada no âmbito dos processos de rescisão contratual com colaboradores.

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” inclui o montante de 58.694,68 euros referente ao pagamento de despesas de deslocação em viatura própria, por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades da SRCentro.

Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. O ano de 2019 foi de elevada participação, com bastantes actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da nossa estratégia em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

Torna-se deveras importante realçar que todos os vogais efectivos e suplentes foram convocados para todas as reuniões dos órgãos sociais, tendo sido cumprido o estipulado legal, no que respeita ao pagamento por deslocação em carro próprio.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Impostos	3 711,56	3 980,58	-269,02	-6,76%
. Gastos e perdas em invest. não financeiros - Abates	0,00	3 643,28	-3 643,28	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	723,98	1 234,38	-510,40	-41,35%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros gastos e perdas	14 081,92	13 026,33	1 055,59	8,10%
	<b>18 517,46</b>	<b>21 884,57</b>	<b>-3 367,11</b>	<b>-15,39%</b>

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>FORNECEDORES</b>	<b>(Euros)</b>			
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>4 436,81</b>	<b>8 957,12</b>	<b>-4 520,31</b>	<b>-50,47%</b>
. Nacionais	4 358,08	8 172,02	-3 813,94	-46,67%
. Intracomunitários	78,73	785,10	-706,37	-89,97%
	<b>4 436,81</b>	<b>8 957,12</b>	<b>-4 520,31</b>	<b>-50,47%</b>

A redução do saldo de Fornecedores a 31 de Dezembro de 2019, resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores. Deste modo, a SRCentro cumpre os seus compromissos contractuais nos prazos estipulados pelas partes.

### 11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indiada no quadro seguinte:

<b>OUTROS PASSIVOS CORRENTES</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	12 330,88	17 163,02	-4 832,14	-28,15%
. Outros acréscimos de gastos	39 199,44	28 907,20	10 292,24	35,60%
	<b>51 530,32</b>	<b>46 070,22</b>	<b>5 460,10</b>	<b>11,85%</b>
. Membros	1 525,03	2 119,98	-594,95	-28,06%
. Outros credores	9 823,29	10 095,20	-271,91	-2,69%
	<b>11 348,32</b>	<b>12 215,18</b>	<b>-866,86</b>	<b>-7,10%</b>
<b>Total</b>	<b>62 878,64</b>	<b>58 285,40</b>	<b>4 593,24</b>	<b>7,88%</b>

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 12.330,88 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias a liquidar em 2020 aos colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 39.199,44 euros, refere-se ao reconhecimento de gastos, nomeadamente comunicações, Enfermeiros cedidos à OE, honorários e despesas judiciais cujas facturas serão emitidas pelos respectivos fornecedores no decorrer do ano seguinte mas cujo gasto se refere a 2019, bem como reconhecimento da estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro a liquidar em 2020 referente a 2019.

A rubrica “Membros”, no valor de 2.119,98 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro, nomeadamente, a aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede.

### 11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Juros a receber	22,50	31,02	-8,52	-27,47%
. Despesas Secções Regionais	7 846,00	0,00	7 846,00	100,00%
. Outros acréscimos de rendimentos	0,00	3 303,93	-3 303,93	-100,00%
. Adiantamentos a membros	0,00	6,48	-6,48	-100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	453,00	13 667,51	-13 214,51	-96,69%
	<b>8 321,50</b>	<b>17 008,94</b>	<b>-8 687,44</b>	<b>-51,08%</b>

#### 11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a dívida dos membros/outros à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

<b>MEMBROS % Facturação</b>		<b>(Euros)</b>		
<b>Activos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
Dívidas dos membros - contas correntes	137 644,85	96 638,63	41 006,22	42,43%
Imparidade Acumulada	-25 738,47	-42 425,77	16 687,30	-39,33%
	<b>111 906,38</b>	<b>54 212,86</b>	<b>57 693,52</b>	<b>106,42%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-11 711,14	1 314,83	-13 025,97	-990,70%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>		<b>(Euros)</b>			
	<b>01/01/2019</b>	<b>Reforços</b>	<b>Reversões</b>	<b>Desreconhecimento</b>	<b>31/12/2019</b>
. Imparidade acumulada	42 425,77	0,00	-11 711,14	-4 976,16	25 738,47
	<b>42 425,77</b>	<b>0,00</b>	<b>-11 711,14</b>	<b>-4 976,16</b>	<b>25 738,47</b>

Em 2019 foi registada uma reversão de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 11.711,14 euros.

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de 5 anos.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 11.083,00 euros.

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de dois anos, dando continuidade ao pressuposto assumido em 2016. Em 2015 eram registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de um ano.

### **11.5 Fluxos de Caixa**

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:



<b>CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>				<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>		
			<b>Valor</b>	<b>%</b>	
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%	
. Depósitos à Ordem	49 019,28	52 280,00	-3 260,72	-6,24%	
. Depósitos a Prazo_Garantido I	600 000,00	800 000,00	-200 000,00	-25,00%	
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	216 804,22	215 710,37	1 093,85	0,51%	
	<b>866 023,50</b>	<b>1 068 190,37</b>	<b>-202 166,87</b>	<b>-18,93%</b>	

### 11.6 Investimentos Financeiros e Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>		
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Fundo de compensação do trabalho	1 092,28	774,81		
	<b>1 092,28</b>	<b>774,81</b>		
<b>Outros activos correntes</b>				
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		

### 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações de Órgãos Sociais	32 023,68	14 556,76	17 466,92	119,99%
. Remunerações do pessoal	106 280,28	107 350,65	-1 070,37	-1,00%
. Indemnizações	37 539,31	960,00	36 579,31	3810,34%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	4 640,62	2 065,27	2 575,35	124,70%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	21 655,62	22 156,50	-500,88	-2,26%
. FGCT	40,98	48,18	-7,20	-14,94%
. CGA	2 663,05	1 257,72	1 405,33	111,74%
. Seguro acidentes no trabalho	933,61	862,85	70,76	8,20%
. Outros gastos com o pessoal	4 003,24	433,80	3 569,44	822,83%
	<b>209 780,39</b>	<b>149 691,73</b>	<b>60 088,66</b>	<b>40,14%</b>

Durante o período de 2019 os gastos com o pessoal ascenderam a 209.780,39 euros, dos quais 106.280,28 euros referentes às remunerações dos colaboradores e 32.023,68 euros referentes à atribuição de Subsídios de Função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente ao valor pago a título de indemnizações por rescisão com três colaboradores.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 7.

A rubrica “Outros gastos” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação e seguro de saúde de colaboradores.

### **13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 12 de Fevereiro de 2020.

### **14. AGRICULTURA**

Nota não aplicável.

## 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	5 099,32	4 762,50
. Imposto sobre o valor acrescentado	972,00	897,60
. Retenção de impostos s/ rendimento	2 109,00	4 426,77
. Contribuições p/ Segurança Social	3 682,44	4 183,02
. Contribuições p/ CGA	324,71	324,71
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	272,58	0,00
	<b>12 460,05</b>	<b>14 594,60</b>

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Imposto do exercício	5 168,75	4 787,86	380,89	7,96%
	<b>5 168,75</b>	<b>4 787,86</b>	<b>380,89</b>	<b>7,96%</b>
. Rendimentos comerciais	35,91	8,66	27,25	314,67%
. Rendimentos capitais	269,19	102,44	166,75	162,78%
. Rendimentos prediais	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	0,00	406,50	-406,50	-100,00%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>10 505,10</b>	<b>10 717,60</b>	<b>-212,50</b>	<b>-1,98%</b>
. Colecta	2 206,07	2 250,70	-44,63	-1,98%
. Tributações autónomas	2 962,68	2 537,16	425,52	16,77%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5 168,75</b>	<b>4 787,86</b>	<b>380,90</b>	<b>7,96%</b>

<b>CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO</b>		<b>(Euros)</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
. Resultados antes de impostos		-66 188,17 €	15 726,35 €
. Taxa de imposto		21,00%	21,00%
. Imposto estimado		5 168,75 €	4 787,86 €
<b>Imposto do Exercício</b>			
<b>Taxa efectiva de imposto</b>		<b>-7,81%</b>	<b>30,44%</b>

## DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		<b>(Euros)</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Activos</b>			
. Seguros		1 337,76	958,11
. Contratos de manutenção		1 209,04	1 022,50
. Renda das instalações		0,00	0,00
. Outros gastos diferidos		28 264,91	24 356,23
		<b>30 811,71</b>	<b>26 336,84</b>
<b>Passivos</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

<b>VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL</b>					(Euros)
	<b>01/01/2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2019</b>
. Fundos patrimoniais	219 297,99	20 142,00			239 439,99
. Reservas	215 710,37	1 093,85			216 804,22
. Resultados transitados	2 608 382,54	9 844,64	13 437,29		2 631 664,47
. Resultado do período	10 938,49	-63 622,92	-10 938,49		-63 622,92
	<b>3 054 329,39</b>	<b>-32 542,43</b>	<b>2 498,80</b>	<b>0,00</b>	<b>3 024 285,76</b>

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, foi constituído, em 2019, 1.093,85 euros em Fundo de Reserva, após a aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2018.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 13.437,29 euros.

## OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

<b>ASSOCIADOS/MEMBROS</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Percentagem s/ facturação	137 644,85	96 638,63	41 006,22	42,43%
. Percentagem s/ recebimentos	156 525,47	236 814,75	-80 289,28	-33,90%
. Percentagem s/ inscrições	20 142,00	19 444,32	697,68	3,59%
. Percentagem s/ título especialista	5 616,00	5 480,10	135,90	2,48%
. Percentagem s/ atrib. competência acrescida	2 118,00	612,00	1 506,00	246,08%
. Clientes c/c - outros clientes	534,80	634,80	-100,00	-15,75%
	<b>322 581,12</b>	<b>359 624,60</b>	<b>-37 043,48</b>	<b>-10,30%</b>
. Imparidades Acumuladas	-25 738,47	-42 425,77	16 687,30	-39,33%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>296 842,65</b>	<b>317 198,83</b>	<b>-20 356,18</b>	<b>-6,42%</b>

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 13.437,29 euros.

## HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a sede da SRCentro, com o valor contabilístico líquido de 1.492.795,50 euros, está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2020

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

**CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DE  
CONTAS**





## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2019** (que evidencia um total de 3.104.061,26 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.024.285,76 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63.622,92 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou



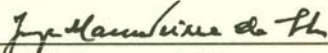
conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 12 de fevereiro de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**PARECER  
CONSELHO  
FISCAL**



**Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2019**  
**Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro**

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2019 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2019 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3 104 061,26 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 024 285,76 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63 622,92 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros. Foi verificado um desvio significativo entre o resultado líquido planeado e o obtido no período em análise, tendo sido esta informação financeira justificada adequadamente.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2019 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2019, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 2020

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal



**ordem** dos  
**enfermeiros**

secção regional  
**centro**

